

# O Perigo de Dogmatizar a Inexatidão do Entendimento Humano

Vladimir D. Dimitrov

Universidade de Western Sydney, Richmond 2753, Austrália  
[v.dimitrov@uws.edu.au](mailto:v.dimitrov@uws.edu.au)

Traduzido por **Júlio Tôrres**<sup>1</sup>

A *Fuzziologia* nos previne contra o perigo de dogmatizar a inexatidão inerente ao entendimento humano. O perigo de seguir “dogmaticamente” qualquer manual de instrução descrito precisamente ou algoritmo que nos ajude a executar um processo tecnológico (ou um sistema de engenharia) é incomparavelmente menor do que o perigo envolvido em escolher ou ser forçado a seguir cegamente (como dogmas) interpretações relacionadas à forma de alguém entender a complexidade da vida. Em particular, as decisões dos indivíduos em seguir os ensinamentos de outros em como viver e comportar-se pode levar a conseqüências sociais e ecológicas desastrosas.

Qualquer manual ou algoritmo preciso cobre uma esfera limitada de interação com a realidade; na maioria dos casos se lida com uma realidade artificial (feita pelo homem), a verdade das afirmações sobre as quais pode ser testada e verificada de uma forma objetiva. Contudo, o entendimento difuso (*fuzzy*) relacionado com qualquer tipo de receita de como lidar com a complexidade da existência humana cobre um enorme espaço virtual de possíveis interpretações e interações com a realidade viva. A verdade das afirmações sobre esta realidade é testada e verificada subjetivamente – enquanto se está experimentando (individual ou socialmente) sua quase ilimitada variedade de manifestações, e não empurrando suas dinâmicas para dogmas congelados (regras, instruções, receitas, hábitos, preconceitos, padrões, estereótipos).

Como cada vida individual se desdobra de uma forma unicamente imprevisível, qualquer escolha voluntária ou externamente imposta para se viver de acordo com dogmas impede a possível emergência (descoberta, criação) de uma variedade de outras (diferentes) formas de entendimento e de como lidar com a complexidade da vida. A supressão da criatividade humana inevitavelmente causa miséria e angústia, bloqueia o fluxo natural da energia individual e social (seja ela física, emocional, mental, espiritual), tira toda a alegria e satisfação da vida humana e eventualmente a destrói.

Nós podemos ser apenas nós mesmos e nada mais. Não é permitido pela existência sermos outros além de nós mesmos. Nós vivemos com nossa própria inexatidão de entendimento. Nós esforçamos, tentando entender sua fonte inesgotável. Nós sofremos quando ela nos leva à ilusão e dor, e nos sentimos felizes quando ela aciona novas visões e inspirações. Não há necessidade de imitarmos a inexatidão de outra pessoa. A não-imitação é a lei do comportamento humano. A existência dificilmente tolera imitações. Quando dogmatizamos a inexatidão do entendimento, podemos facilmente matar sua capacidade de se mover – mudar, evoluir e se transformar juntamente com as mudanças, evoluções e transformações do processo do nosso conhecimento. Enquanto mantivermos vivas as dinâmicas da inexatidão relacionadas ao nosso entendimento, nós nunca pararemos de fortalecer nossa capacidade de aprender e conhecer.

---

<sup>1</sup> José JÚLIO Martins TÔRRES – Site: [www.teoriadacomplexidade.com.br](http://www.teoriadacomplexidade.com.br) – E-mail: [jjmtorres@gmail.com](mailto:jjmtorres@gmail.com)